

# ANEMD

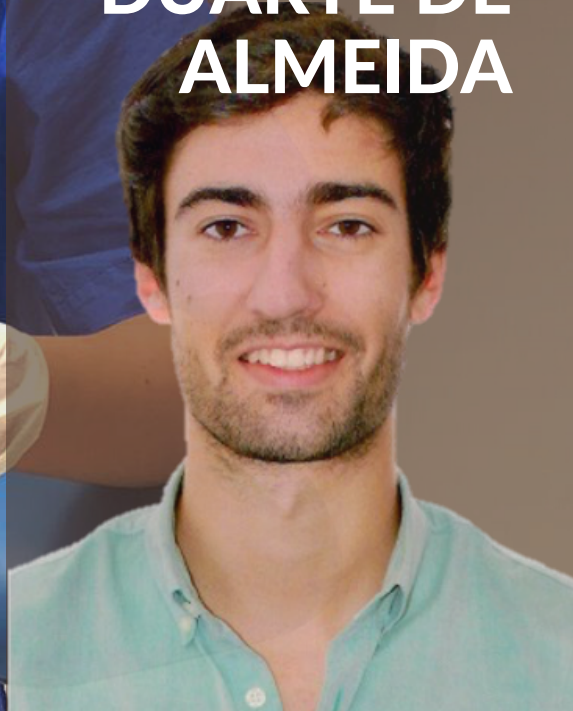
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA DENTÁRIA

EDIÇÃO 1  
SETEMBRO 2020  
MANDATO III

DUAS LIMAS DE  
CONVERSA COM

**MAFALDA  
GONÇALVES**

**TOMÁS  
DUARTE DE  
ALMEIDA**



## SAEMD

Relembra o teu  
SAEMD 2020

## COMUNICADOS

Conhece a Reforma do  
Plano Curricular do MIMD  
proposta pela ANEMD

## CONHECE A TUA ASSOCIAÇÃO

Mergulha nos diversos  
departamentos e projetos  
como o "Tempo de  
(Quar)Antena".

# CONTEÚDO

**p. 4** TIAGO DO NASCIMENTO BORGES

Presidente da Direção da ANEMD

**p. 6** TOMÁS DUARTE DE ALMEIDA

Membro Honorário

**p. 9** RESCALDO SAEMD

Simpósio Anual de Estudantes de Medicina Dentária – Veio para ficar!

**p. 13** COMUNICADOS ANEMD

**p. 14** TEMPO DE (QUAR)ANTENA

**p. 19** DUAS LIMAS DE CONVERSA COM

Mafalda Gonçalves: *Voluntariado em Medicina Dentária*

**p.24** CRÓNICA - O ALGINABO (MAS POUCO)

Uma espécie de CV

**p.26** O MANDATO 2019/2020

# FORMAÇÃO CONTÍNUA ONLINE SAÚDE ORAL INTEGRAL

## TRATAMENTO CONJUNTO DA CÁRIE DENTÁRIA E DAS DOENÇAS PERIODONTAIS



Baseado na evidência científica disponível e em conceitos da Medicina Dentária minimamente invasiva, tendo em conta as funções específicas e a multidisciplinaridade necessária das equipas de trabalho. O objetivo deste curso online é adquirir as competências necessárias para realizar um correto aconselhamento, com objectivo de obter e manter a saúde oral integral das pessoas.

Este curso permitirá que adquira novos conhecimentos para melhorar a atenção e os cuidados dos seus pacientes e assim estabelecer com eles uma relação de futuro que permitirá o sucesso dos tratamentos e a fidelização dos pacientes.

### AUTORES



**Prof. Ricardo Faria Almeida**

Licenciado em Medicina Dentária pela FMDUP (1990-1996). Mestrado em Periodontologia pela Universidade Complutense de Madrid (1999-2002). Doutorado no Departamento de Cirurgia e Medicina Oral na Universidade Complutense de Madrid. Professor Catedrático na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. Professor Convidado do Mestrado de Periodontologia pela Universidade Complutense de Madrid



**Prof. Alexandre Cavalheiro**

Médico Dentista (FMDUL, 1999); Mestrado e Especialização em Dentisteria Operatória (School of Dentistry, Univ. of Iowa - USA, 2004); Doutorado em Dentisteria Operatória (FMDUL, 2008). Professor da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Regente do Departamento da Dentisteria Operatória. Professor convidado do Curso de Pós-graduação de Dentisteria Operatória e Estética da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Prática Clínica Exclusiva em Dentisteria Estética e Prostodontia no Instituto de Reabilitação Oral, Lisboa.

#### MÓDULO 1.

A saúde oral Completa. A relação entre a saúde oral e a saúde geral



#### MÓDULO 2.

A cárie dentária. Estratégias para melhorar a resistência do hospedeiro



#### MÓDULO 3.

Doenças periodontais e peri-implantares



#### MÓDULO 4.

O biofilme subgengival



#### MÓDULO 5.

Tratamento da cárie dentária e das doenças periodontais



22  
SEPT

**NOVA  
PLATAFORMA  
DE CURSOS!**

[www.colgate-formacao.pt](http://www.colgate-formacao.pt)

CURSO ONLINE

**SAÚDE ORAL  
INTEGRAL**

A Colgate coloca à sua disposição através desta nova formação, os conhecimentos necessários para aplicação no âmbito da saúde oral completa.  
Dirigido exclusivamente a **Médicos Dentistas, Estomatologistas, Higienistas Oraís e Estudantes.**



**TODAS AS INFORMAÇÕES  
PARA ACEDER AO CURSO  
AQUI**

Participantes após conclusão curso irão receber um certificado e um kit Colgate® Saúde Oral Avançada\*.



# TIAGO DO NASCIMENTO BORGES

PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ANEMD



## Dar Voz à Medicina Dentária!

Este foi o mote de toda a equipa que abraçou o desafio de fazer cumprir o III Mandato da ANEMD. Dar voz aos estudantes e representar a Medicina Dentária em todos os fóruns de importância estratégica à ANEMD e aos seus objetivos.

**Dar voz e construir futuras vozes, é o primário objetivo da Revista da ANEMD.**

A Medicina Dentária passa por uma fase difícil, em que mais do que nunca os órgãos e entidades ligadas à Medicina Dentária têm a responsabilidade de agir e arranjar soluções aos inúmeros problemas que o ensino e a classe enfrentam. Todos os mecanismos de participação são essenciais para a construção de uma sociedade (e de uma classe) mais informada, resiliente e consciente.

É atribuído aos jovens de hoje um menor interesse pela participação cívica na sociedade. Contudo existem atualmente mais áreas de interesse disponíveis para os jovens, dispersando a banda limitada de interesse de qualquer indivíduo por vários campos. A vida académica é exemplo disso. É um conjunto de inúmeras oportunidades que vão aparecendo e são as escolhas destas oportunidades que irão ditar os cinco anos do nosso percurso académico. Oportunidades como o associativismo, os grupos académicos, o voluntariado, o desporto, a investigação ou até o empreendedorismo. O Ensino Superior é um ambiente diferenciador que constrói cidadãos melhor preparados para contribuir para o desenvolvimento e prosperidade de um país. Talvez falte dar mecanismos aos jovens para perceberem como podem, através dos seus diversos interesses, ter um papel de participação cívica na sociedade e na classe. A Revista da ANEMD dará aqui o seu contributo, representando esse conjunto de oportunidades e o impacto que podem ter no futuro da definição da classe.

Enquanto agente político, a ANEMD sempre procurou e procurará, de forma séria e responsável, salvaguardar e representar os interesses dos seus membros e dos seus estudantes. Prova disso são as inúmeras propostas, iniciativas e atividades que têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos três anos.

A ANEMD será tanto mais forte quanto maior for o apoio, contributo e participação dos seus estudantes. Por isso não fiques de fora e ajuda a definir o futuro do ensino e da classe da Medicina Dentária em Portugal.

**Contamos contigo?**

Um bem haja a todos.



**ANEMID**

# TOMÁS DUARTE DE ALMEIDA

## MEMBRO HONORÁRIO

A Medicina Dentária em Portugal, enquanto entidade independente da Medicina e profissão regulada, por Ordem profissional própria, é algo que remonta ao início de 1998, aproximando-nos assim de um passado recente enquanto profissão liberal organizada.

Apesar de ainda considerado como um processo pouco ambicioso para alguns, muito evoluiu a nossa profissão durante esse período e, acompanhando esse processo de maturação e desenvolvimento constante, rapidamente surgiu a necessidade nata de se criarem estruturas representativas dos interesses da Medicina Dentária em Portugal e, daquilo que devem ser, os interesses da saúde oral no nosso País.

Nos dias de hoje e, afastando questões ou posições políticas, podemos assim encontrar diversas estruturas institucionais independentes, estáveis e aglutinadoras, daquilo que deve ser toda e qualquer organização que pretenda unir uma classe como, neste caso em concreto, uma classe profissional de Médicos Dentistas.

No entanto, se em 2017 podíamos afirmar que existiam estruturas como a Ordem dos Médicos Dentistas, as Sociedades Científicas e as Faculdades e Universidades de Medicina Dentária,





capazes de representar os vários mecanismos e parceiros institucionais da Medicina Dentária em Portugal, apresentava-se ainda como insuficiente e redutora a representatividade dos estudantes de Medicina Dentária portugueses.

De facto, e comparativamente ao que acontece a outras classes profissionais com uma história e passado de relevo no panorama nacional, os estudantes de Medicina Dentária nunca tiveram uma adequada projeção e participação nos eixos estratégicos do futuro da nossa profissão.

Sem qualquer desvalorização das estruturas locais existentes, nomeadamente as Associações de Estudantes e Núcleos de Estudantes das Faculdades e Universidades Portuguesas, não existia até à data qualquer representação de caráter federativo, uma Federação de estudantes e para estudantes, aglutinadora, que traçasse objetivos comuns em torno dos interesses de todos os estudantes, das sete faculdades que compõem o ensino da Medicina Dentária em Portugal.

Assim e, se a profissão sofreu diversas mudanças estruturantes e reformistas ao longo dos anos, tais mudanças nem sempre consideraram, de forma tão próxima e atenta quanto o desejável, as reivindicações dos estudantes. Temas como a formação académica, os *numerus clausus* ou a inserção no mercado de trabalho de recém diplomados, não tiveram a ampla discussão merecida.

Seguindo esse princípio e, identificada a urgência em tornar os estudantes parte integrante na discussão do futuro da profissão, surgiu há cerca de três anos o início da criação da Associação Nacional de Estudantes de Medicina Dentária (ANEMD). Pelas mãos dos Presidentes de

Associações e Núcleos de Estudantes de Medicina Dentária em Portugal, e motivados para a criação de um projeto que se reconhecia quase utópico, foram dados os primeiros passos para a fundação de uma estrutura estável, independente e idónea, que defenda os interesses dos estudantes de medicina dentária.

Acima de tudo, uma associação criada por estudantes, para estudantes, onde seja possível dar voz aos problemas e preocupações daqueles que serão os futuros Médicos Dentistas do nosso país, futuros profissionais de saúde, futuros cidadãos e líderes de Portugal.

Estou assim certo que, enquanto membro fundador e Médico Dentista, a ANEMD saberá atingir os objetivos a que a sua criação se propôs, caminhando para lá das expectativas dos estudantes que representa e daquilo que lhe é esperado.

Espera-se que a ANEMD saiba manter-se atual ao longo do tempo, procurando crescer enquanto instituição e saber posicionar-se no centro da discussão de assuntos de relevo. Espera-se que privilegie, sempre que possível, o diálogo e

a colaboração com as restantes instituições de saúde oral, estabelecendo relações de cooperação e proximidade com outros órgãos institucionais. Espera-se que compreenda os problemas dos seus estudantes e que lhes confira poder de decisão naquilo que é o seu presente, a formação, e o seu futuro, enquanto Médicos Dentistas. Espera-se união.

E, se todos estes fatores podem ser considerados como demasiado exigentes para uma Associação recém criada, talvez seja importante entender que é tempo dos estudantes de Medicina Dentária verem os seus direitos reconhecidos e de, em conjunto, começarmos a construir um melhor futuro para as próximas gerações.

Talvez seja tempo de sermos exigentes com quem nos representa e compreender que, só assim, podemos esperar que as causas que defendemos não fiquem eternamente escritas num papel de rascunho. Talvez seja tempo de começarmos a escrever a nossa história comum.

A (da) ANEMD já começou.







RESCALDO

SAEMD

2020

SAEMD

III SIMPÓSIO ANUAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA DENTÁRIA

PDSA INTERNACIONAL ANNUAL MEETING

6 | 7 MARÇO

COIMBRA | UC

Recrutamos Médicos Especialistas, Médicos Dentistas e Fisioterapeutas!

RECRUTAMENT

Vagas em França: Centros Hospitalares Públicos e Hospitais Privados, Centros de Reabilitação e Clínicas Dentárias

FORMAR TESTISTAS

PÓS-GRADUADO Oral | Odontologia

AMPLIA RECRUTAMOS ENFERMEIROS MÉDICOS DENTISTAS MÉDICOS ESPECIALISTAS TÉCNICOS DE SAÚDE

VisColor bulk

Admira Fusion

Futurabond® U

VOCO

Ortho

GUM

GUM

GUM

GUM

GUM

GUM

# SAEMD

SIMPÓSIO ANUAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA DENTÁRIA – **VEIO PARA FICAR!**

2020

Nos passados dias 6 e 7 de março realizou-se no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra a III edição do SAEMD. Num local icónico da vida estudantil coimbrã, os estudantes de Medicina Dentária de todo o país, puderam participar e usufruir do Simpósio, todo ele organizado por estudantes e para estudantes, que começa a ser uma presença constante no panorama de congressos científicos médico-dentários nacionais.

Com efeito, foi com esta ideia “Um evento organizado por estudantes e para estudantes” que, na edição deste ano, a Comissão organizadora, fruto do trabalho realizado pela ANEMD por parte do departamento de política educativa, na avaliação e proposta de um novo plano curricular, procurou identificar lacunas na formação dos estudantes, e proporcionar palestras que viessem colmatar as mesmas. Foi também seguindo a mesma linha de pensamento, que a estrutura do evento desta edição foi alterada em comparação com edições anteriores. O dia de domingo foi retirado, e as palestras iniciaram-se pela tarde de Sexta-feira, prolongando-se até uma sessão noturna, permitindo aos estudantes dirigirem-se a Coimbra sem

perderem a sua formação base nas respetivas faculdades. Desde fisioterapia à cirurgia maxilo-facial, passando pelos mais diversos temas das diferentes áreas da Medicina Dentária, o SAEMD foi composto por um painel de excelência, tendo em vista a multidisciplinaridade entre profissões na área da saúde que um estudante enfrenta quando integra o mercado de trabalho, realçando assim o papel do Médico Dentista como peça fundamental no planeamento e decisão em saúde.

Pela boa experiência de edições anteriores, foi reproduzido o “Passaporte do congressista”, o qual o participante teria de preencher ao dirigir-se às diferentes bancadas dos vários patrocinadores do evento, promovendo assim um contacto prévio com algumas empresas e realidades que os estudantes poderão enfrentar num futuro próximo.

A Comissão organizadora procurou fomentar um espírito de sustentabilidade e responsabilidade social enquanto membros de uma sociedade, ao fornecer aos estudantes garrafas reutilizáveis e pontos de enchimento de água, reduzindo a pegada ecológica do evento.

Para maior comodismo e afluência de participantes, contámos com a ajuda dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra, permitindo aos estudantes realizarem as suas refeições equilibradas





e completas a um preço reduzido.

E como não só de Medicina Dentária vive o estudante, a noite de sexta-feira ficou marcada pelo evento social promovendo um maior contacto, partilha de ideias, experiências e comparação de realidades que muito enriquecem a vida estudantil e promovem uma discussão saudável do que poderá ser o futuro da Medicina Dentária nacional.

Infelizmente, consequência da pandemia que vivemos, não foi possível a realização dos cursos práticos Hands-On da edição deste ano. Na verdade, o objetivo proposto para esta edição, seria de realizar estes cursos, nas diferentes cidades onde é ministrado o Mestrado Integrado em Medicina Dentária, levando a ANEMD a vários pontos do país e ter assim uma presença efetiva no dia-a-dia de todos os estudantes. Certamente, na edição do próximo ano, a Comissão Organizadora terá a oportunidade de fornecer aos participantes cursos e conteúdos de elevada qualidade prática e científica.

Para finalizar, gostaria de agradecer à Associação Nacional de Estudantes de

Medicina Dentária, aos membros de comissões organizadoras anteriores pelos conselhos e ensinamentos transmitidos e aos membros da Comissão Organizadora da III edição do SAEMD, pela ajuda, apoio, contributo e oportunidade de poder marcar o meu percurso estudantil com esta participação. Agradeço a todos as empresas que contribuíram com a ANEMD na realização deste evento que muito honra e dignifica o mesmo, como também ao Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra pela disponibilidade e ajuda na realização do SAEMD. A todos os palestrantes que nos proporcionaram momentos de elevada qualidade científica gostaria de deixar também um profundo agradecimento. Por último, mas sempre os mais importantes, a todos os estudantes e participantes, um sincero obrigado pela confiança transmitida ao participarem no SAEMD.

Para a próxima Comissão Organizadora da IV edição do Simpósio Anual de Estudantes de Medicina Dentária, deixo os meus maiores votos de sucesso, certo de que será mais uma excelente e memorável edição.

*António Quelhas 2020*



This video is a general overview of the 64th EDSA Meeting held in Berlin, August 2019.

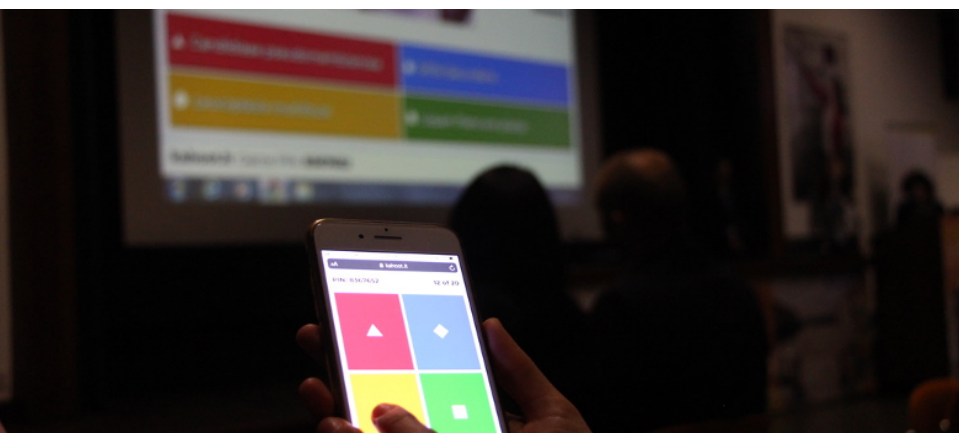
MOSTRAR MAIS

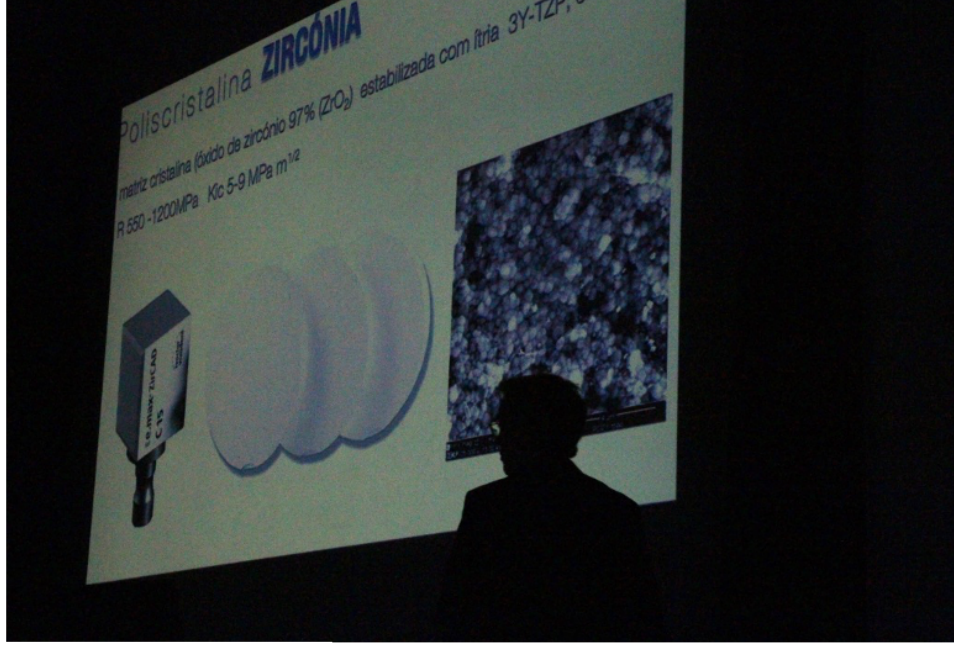


# SAEED

III SIMPÓSIO ANUAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA DENTÁRIA  
PDSA  
INTERNACIONAL ANNUAL MEETING

COIMBRA | UC





# COMUNICA

18 jan

17 m

## PROPOSTA DE REFORMA DO PLANO CURRICULAR DO MIMD

O mote que rege a ANEMD sempre se pautou pela unificação das Instituições Médico Dentárias. O plano curricular proposto procurou promover, não só os interesses e a excelência da formação dos estudantes de Medicina Dentária do país mas também, a sua uniformidade curricular, alertando para a realidade vivida pelos mesmos nas instituições de ensino, de forma a incitar para a reflexão das várias problemáticas apresentadas e posterior tomada de decisões que promovam um ensino médico-dentário capaz de formar médicos dentistas generalistas à altura das exigências do mercado de trabalho. A hipótese de um estágio extra curricular remunerado, a existência de seis anos de curso, a realização de aulas à distância entre instituições internacionais, unidades curriculares adicionais e fusão de unidades curriculares são tópicos que estão em cima da mesa ao longo deste comunicado.

## SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES DA ANEMD E O ENSINO M

A pandemia da COVID-19 trouxe mudanças repentinas no ensino da Medicina Dentária. O comunicado visou anunciar a suspensão das atividades presenciais da Associação Nacional de Instituições Médico Dentárias e evidenciar os cuidados que as instituições responsáveis pelo ensino devem tomar à Distância no Mestrado Integrado de forma a não descuidar a importância e relevância da prática clínica.

1.º semestre	2.º semestre	7.º semestre	8.º semestre
Anatomia Humana Geral I	Anatomia Humana Geral II	Especialidades Médicas I	Especialidades Médicas II
Biologia Celular e Molecular	Fisiologia I	Prostodontia e Oclusão II	Prostodontia e Oclusão III
Bioquímica I	Bioquímica II	Ortodontia e Odontopediatria II	Ortodontia e Odontopediatria III
Bioestatística Básica	Epidemiologia e Saúde Pública	Medicina Dentária Conservadora III	Medicina Dentária Conservadora IV
Introdução à Medicina Dentária e à Clínica	Microbiologia Geral	Medicina Dentária Forense	Projeto de Investigação e Bioestatística Aplicada
Suporte Básico de Vida e Propedéutica	Tecnologias e Metodologias de Investigação	Cirurgia Oral, Medicina Oral e Periodontologia	Cirurgia Oral, Medicina Oral, Implantologia e Periodontologia I
		Diagnóstico e Planeamento Clínico	

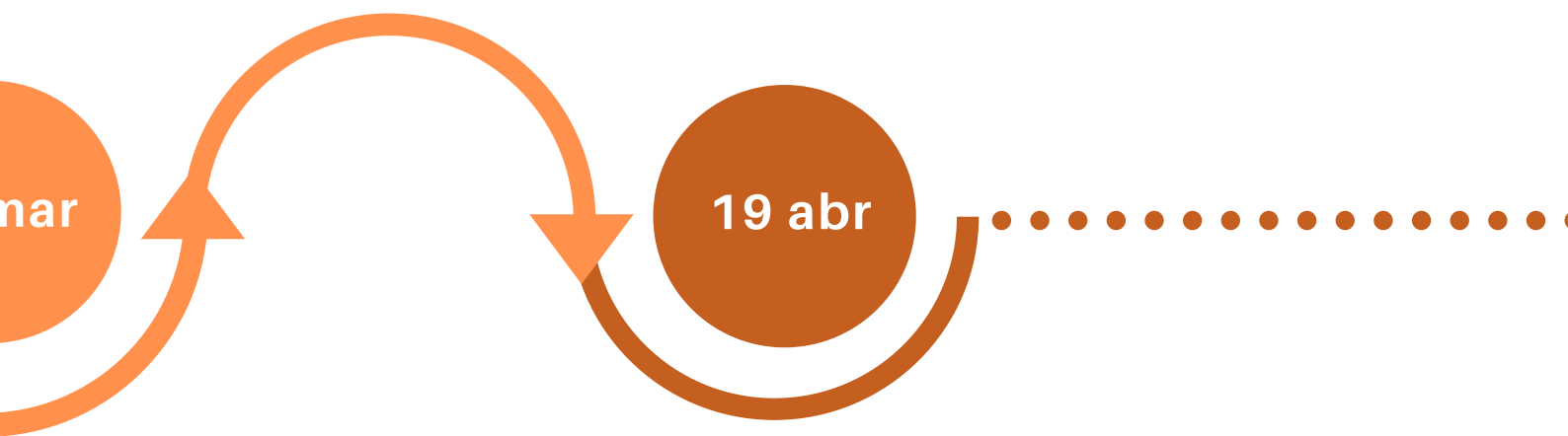
  

3.º semestre	4.º semestre	9.º semestre	10.º semestre
Anatomia Dentária	Embriologia e Histologia Oral	Organização e Gestão de Empresas	Prática Clínica Integrada
Fisiologia II	Imagiologia Geral e Orofacial	Medicina Dentária Conservadora V	Estágio Científico e/ou Clínico
Imunologia	Biomateriais I	Prostodontia, Oclusão e Prótese Implantar	Monografia
Histologia e Embriologia I	Histologia e Embriologia II	Cirurgia Oral, Medicina Oral, Implantologia e Periodontologia II	
Genética Médica e Orofacial	Farmacologia Geral	Ortodontia e Odontopediatria IV	
Psicologia	Cariologia e Medicina Dentária Preventiva		

5.º semestre	6.º semestre
Terapêutica I	Terapêutica II
Biomateriais II	Ética e Deontologia
Medicina Oral I	Medicina Oral II
Oclusão, Fisioterapia e Ergonomia	Ortodontia e Odontopediatria I
Prostodontia	Prostodontia e Oclusão I
Cirurgia Oral, Anestesiologia e Periodontologia	Cirurgia Oral, Sedação e Periodontologia
Medicina Dentária Conservadora I	Medicina Dentária Conservadora II

# DOS ANEMD



## ATIVIDADES PRESENCIAIS INSINO À DISTÂNCIA NO MIMD

exigiu alterações e adaptações  
Medicina Dentária. O presente  
a suspensão das atividades  
cional de Estudantes de Medicina  
dados a ser contemplados pelas  
nsino na implementação do Ensino  
ado em Medicina Dentária (MIMD)  
formação médico-dentária e a

## NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO NACIONAL ENTRE AS ESCOLAS MÉDICO-DENTÁRIAS NA RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina Dentária (ANEMD) procurou explanar as suas considerações quanto à importância da articulação nacional entre as Escolas Médico-Dentárias portuguesas na resposta à pandemia da COVID-19. Reconhecendo o esforço executado por todas as Escolas Médico-Dentárias na adaptação a esta nova realidade, a ANEMD denotou discrepâncias consideráveis na formação dos estudantes de Medicina Dentária das diferentes instituições de ensino. Desta forma, apela para a necessidade de articulação das 7 Escolas Médico-Dentárias e criação de um Conselho de Escolas Médico-Dentárias com vista à retoma das atividades letivas presenciais, sobretudo no que diz respeito à prática clínica, salvaguardando todos os estudantes de Medicina Dentária.



# CASOS CLÍNICOS

A TEMPO DE

B QUAR

C ANTENA

## MEDICINA ORAL

Professora Dra. Otília Lopes



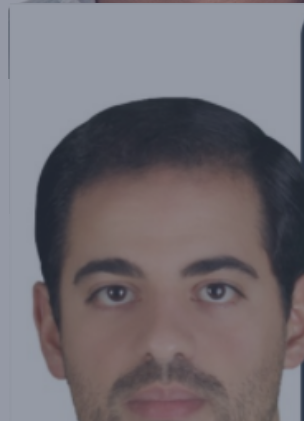
TEMPO DE QUAR ANTENA

PREPAROS PARA FACETAS  
OBTER ESPAÇO E EIXO DE INSERÇÃO

8 abril 21h



zoom WEBINAR



TEMPO DE QUAR ANTENA

REABILITAÇÃO ORAL CONTEMPORÂNEA

22 abril 21h

zoom WEBINAR

# TEMPO DE

# QUAR

A Pandemia da COVID-19, revelou-se uma reviravolta no quotidiano, não só dos estudantes de Medicina Dentária, como da comunidade mundial no seu todo. Face a esta nova realidade e cientes da distância física já existente entre os estudantes de Medicina Dentária e a associação que os representa, amplificada pelo período de Quarentena, a ANEMD procurou continuar presente no percurso daqueles que representa de forma ativa e pedagógica.

Assim nasceu o "Tempo de (Quar)Antena"...

# ANTENA

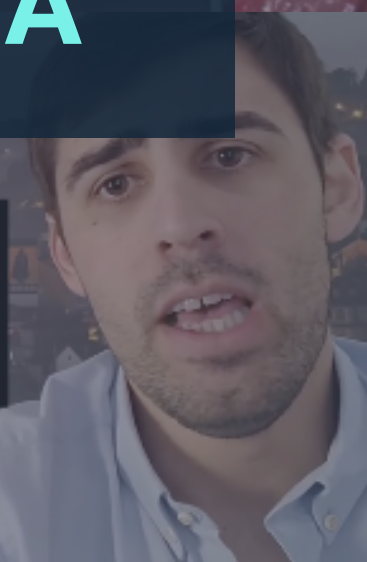
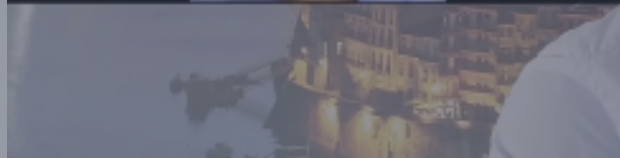
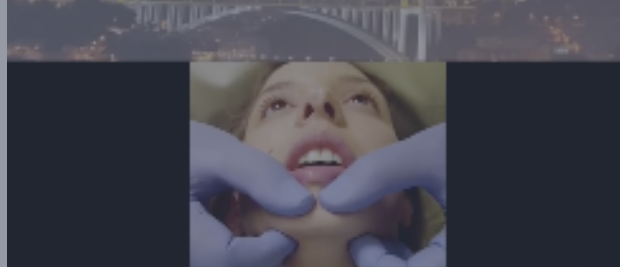


TEMPO DE QUAR ANTENA

IMPLANT MANAGEMENT IN ESTHETIC ZONE  
FROM SIMPLE TO COMPLEX

13 maio 21h

ANEMD zoom WEBINAR





## ...uma rúbrica digital semanal mas, acima de tudo, um espaço de partilha de conhecimento e de proximidade.

Iniciámos a 18 de março e passámos a marcar presença nas quartas feiras de quarentena.

Este projeto concretizou-se em três segmentos: casos clínicos, dicas e webinars.

A apresentação de casos clínicos teve como objetivo mestre a estimulação do pensamento clínico, abrangendo as especialidades de Medicina Oral, com casos clínicos gentilmente facultados pela Prof. Doutora Otília Lopes, de Cirurgia Oral com a colaboração do Dr. João Oliveira e de Endodontia concedidos pela *From Roots Endodontics School*.

Contámos, mais uma vez com a presença da *From Roots Endodontics School*, desta vez num outro segmento do “Tempo de (Quar)Antena”, as dicas, abordando o tema “Negociação e instrumentação de canais curvos”. Ainda neste segmento, desafiámos o Dr. Francisco Maligno a dar resposta à questão “Como fazer um registo em Relação Cêntrica?”.

A ANEMD procurou clarificar alguns conceitos e contribuir ativamente para a formação dos nossos estudantes. Desta forma, para além das dicas, promovemos a realização de webinars contando com a presença de honrosos nomes da Medicina Dentária Nacional. Iniciámos o segmento de webinars, refletindo acerca do “Futuro da Medicina Dentária em Portugal e no Mundo” com o Professor Doutor Fernando Guerra, uma conversa que certamente não deixou ninguém indiferente.

A área da Reabilitação Oral teve especial destaque com a participação do Professor

Dr. João Desport com o tema “Preparos para Facetas: obter espaço e eixo de inserção”, do Prof. Doutor Rui Falacho abordando a “Reabilitação Oral Contemporânea” e, ainda, com a participação do Dr. Hélder Moura com o tema “Implant Management Esthetic Zone: from simple to complex”, webinars de grande riqueza pedagógica com nomes cuja colaboração muito honraram a ANEMD.

Findada a quarentena, este projeto reformulou-se dando lugar ao “Tempo de Antena”, um formato mensal realizado todas as primeiras quartas feiras de cada mês. Após esta reformulação, contámos com a estimulante participação da nossa colega Dana Timus, Secretária Geral da European Dentistry Student Association (EDSA) e primeira estagiária na parceria entre a EDSA e o CED (Council of European Dentists) que deixou o seu testemunho, procurando dar a conhecer o trabalho que têm vindo a desenvolver no âmbito da promoção da Saúde Oral e na defesa dos interesses dos médicos dentistas e Medicina Dentária na União Europeia, incitando para a participação dos estudantes portugueses de Medicina Dentária à escala Europeia.

Já na reta final do ano letivo e entendendo toda a azáfama que lhe está associada, a ANEMD reconhece a importância dos pequenos momentos de lazer. Posto isto, lançou diversas sugestões de podcasts, filmes, séries e livros.

Esta rúbrica foi mais um projeto da ANEMD, que como em todos os projetos, se pautou por servir os estudantes de Medicina Dentária.

O nosso “Bem haja” a todos os que, direta ou indiretamente, deram o seu contributo e que gentilmente se prontificaram a colaborar com a ANEMD neste projeto. **Um agradecimento especial aos estudantes e não estudantes que nos acompanharam nestas quartas feiras de quarentena.**



# DUAS LIMAS DE CONVERSA COM **MAFALDA GONÇALVES** VOLUNTARIADO EM MEDICINA DENTÁRIA

Sou a Mafalda, tenho 26 anos e comecei a trabalhar em 2016. Atualmente, a minha prática clínica centra-se sobretudo nas áreas da Odontopediatria e Reabilitação. Sou verdadeiramente feliz na minha profissão. Não poderia ser de outra forma... O ritmo de trabalho de um médico dentista é desgastante e, no meu ponto de vista, incomportável para alguém que não gosta do que faz. Mas eu não sou só a “Mafalda Dentista”. Acredito que cultivar outras áreas é essencial para atingir o equilíbrio que tanto procuro. Entusiasmo-me com projetos aliciantes, envolvo-me nas aventuras mais desafiantes e sou uma apaixonada pela vida. Por tudo isto, o voluntariado sempre fez parte de mim.

## COMO SURTIU A IDEIA DE QUERER FAZER VOLUNTARIADO?

O voluntariado na Medicina Dentária surgiu durante o período da universidade. Tive conhecimento da ONG **“Mundo a Sorrir”** (MAS) e comecei a participar em iniciativas locais como idas a escolas ou a lares. Em 2020 senti que estava na altura de fazer algo diferente. Entrei novamente em contacto com a MAS e tudo se proporcionou muito rápido. Tinham inaugurado recentemente uma clínica na Guiné-Bissau e a ajuda lá era premente.



## COMO FOI O PROCESSO DE FORMAÇÃO?

Todos os voluntários que decidem colaborar com a MAS têm um período de formação obrigatória, seja para iniciativas locais ou internacionais.

A preparação para as missões é feita com as equipas da ONG e é personalizada consoante as características do local para onde vamos. É essencial conhecer a cultura, economia, população alvo, ideologias políticas e sociais antes de partir

## PARA ONDE FOSTE E QUANTO TEMPO? ÉS TU QUE ESCOLHEES O PAÍS?

Fui para a Guiné Bissau durante 2 semanas. Inicialmente iria mais tempo, mas a situação da COVID-19 obrigou-me a regressar mais cedo.

A ONG tem em conta a preferência do voluntário quanto ao destino mas és informado dos locais onde és mais necessário.

## QUAL FOI O TEU PRIMEIRO PENSAMENTO QUANDO CHEGASTE AO PAÍS?

Agora que olho para trás, percebo que durante o período da missão concentrei-me muito em “viver o momento”.

***Havia sempre tanto para fazer, para dar, para sentir, que os pensamentos vieram mais à posteriori...***

Mas, respondendo à pergunta, enquanto saía do avião e esperava por todos os protocolos pandémicos (medição de temperatura e questionários) o pensamento era só um: “Cá estás tu outra vez a meter-te em aventuras!”.

Todos os outros pensamentos foram surgindo com a perceção da finitude da missão. A notícia de que teria que regressar mais cedo fez “cair a ficha” e fiquei muito nostálgica. Essa nostalgia reflexiva esteve bastante presente durante todo o período de isolamento social quando regresssei a Portugal.

## COMO ERA A TUA ROTINA NO PAÍS DE MISSÃO?

Eu vivia numa Comunidade Evangélica designada Missão Semide. Aqui acolhiam crianças/adolescentes órfãos ou que, apesar de terem as suas famílias, precisavam de algum tipo de apoio.

O dia começava muito cedo, por volta das 6h30. Até às 8h, em conjunto com outros missionários, preparava os pequenos-almoços de todas as crianças e as refeições para os professores da escola local. Tomava o pequeno-almoço e às 8h abria a clínica, onde dava consultas até às 17h (parando apenas para almoçar). Quando encerrava o atendimento ao público, havia ainda alguns procedimentos clínicos a realizar como esterilização/preparação do instrumental, registos clínicos dos pacientes e gestão de stock. Nos tempos livres ajudava em tudo o

que era preciso - trabalhos de casa das crianças, preparação de orações, refeições,... -, aprendi muito sobre penteados com trancinhas, introduzi-me ao crioulo e tornei-me campeã internacional de UNO.

## O TEU PAPEL ERA MAIS CENTRADO EM ODONTOPIEDIATRIA?

O objetivo era deslocar-me às escolas, rastrear e encaminhar para a clínica tudo o que não fosse possível realizar no imediato. Infelizmente devido ao “golpe de estado” e para minha segurança, acabei por ficar mais pela clínica. Ou seja, apesar do foco inicial ser mais a Odontopediatria, acabei por atender também muitos adultos.



**QUAIS AS GRANDES DIFICULDADES QUE TIVESTE QUE ENFRENTAR, UMA VEZ QUE AS CONDIÇÕES DA CLÍNICA NÃO DEVIAM SER IGUAIS ÀS QUE ESTAMOS HABITUADOS?**

***Não lhes chamaria dificuldades mas sim desafios...***

Um dos meus objetivos de missão era contratar um assistente dentário. Procurava alguém que falasse fluentemente crioulo e português, que tivesse alguma noção de assepsia, vontade de aprender e gosto pela Medicina Dentária. Ora, a combinação de todas estas características não era propriamente algo muito frequente de se encontrar ali. Mas acabou por ser um desafio interessante e acredito que bem superado!

Quanto às condições da clínica, estas surpreenderam-me pela positiva! Senti que houve um bom planeamento por parte dos responsáveis da ONG aquando da inauguração. No entanto, o escassear dos materiais era um problema pois o acesso a recargas só é possível com a chegada de novos voluntários. Isto acabou por desenvolver imenso as minhas capacidades de desenrasque e improviso.

A percentagem elevada de pacientes com SIDA e o desconhecimento dos mesmos acerca das próprias condições de saúde era algo que me preocupava dada a suscetibilidade da nossa profissão. Havia ainda questões relacionadas com a cultura e religião das pessoas com quem interagia diariamente que eram para mim difíceis de aceitar – o papel da mulher na sociedade por exemplo. Obviamente respeitei sempre todas as crenças e práticas tal como respeitaram as minhas. Nada disso foi impeditivo de reconhecer o valor imensurável do contributo da comunidade para a melhoria da qualidade de vida em Guiné Bissau!

***Acredito cada vez mais que a vida é ausente de pretos e brancos mas sim repleta de muitos cinzentos...***



## TIVESTE ALGUMA SITUAÇÃO QUE TEVE UM FORTE IMPACTO EM TI?

Todos os momentos mais impactantes que recordo têm como protagonistas os miúdos que viviam comigo. A necessidade de amor e de entrega que sentia nestas crianças foi para mim algo novo pela intensidade.

### ***Se eles gostam, eles aproveitam todas as oportunidades para o mostrar***

Desde os bilhetes entregues pela janela da clínica, os convites inadiáveis para jogar cartas, as tão famosas selfies com o meu cabelo a fazer de peruca, às dores de dentes fantasma só para passar tempo comigo.

A despedida foi sem dúvida o momento mais difícil. Quando nos integram como parte da família e nos perguntam quanto tempo é que vamos estar fora, ficamos desarmados e sem saber o que responder. Eles sentem e fazem-nos sentir a partida como um abandono e como um desrespeito pelo elo que criámos.

## UMA DAS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DAS PESSOAS QUE NOS RODEIAM E NOSSA TAMBÉM É A SEGURANÇA. ALGUMA VEZ TE SENTISTE INSEGURA?

Afirmar que a Guiné é em abstrato um país 100% seguro, seria irreal.

Na semana antes de partir a situação política tornou-se instável devido à auto-proclamação do presidente Umaro Sissoco Embaló. Para além disso, o desenvolvimento da COVID-19 e a possibilidade de encerramento de fronteiras era um cenário assustador. Por todas estas situações, no dia da minha partida ainda ponderei se deveria ir ou não mas acabei por embarcar e arrepende-me-ia se não o tivesse feito.

Os parceiros, os contactos e todo o apoio que a MAS fornece, dão uma grande confiança a nível de segurança. Apesar de todas as condicionantes da minha missão, nunca me senti desconfortável a este nível.





## DE QUE FORMA É QUE A EXPERIÊNCIA TE ENRIQUECEU A NÍVEL PROFISSIONAL E PESSOAL?

A minha prática clínica diária é muito conservadora, não invasiva. Esta não é a realidade de uma missão, em que o procedimento mais comum são as extrações. Acabei assim por desenvolver as minhas competências cirúrgicas.

A nível pessoal, comecei a valorizar determinadas coisas tão facilmente banalizadas como o acesso alimentar abundante e variado ou até um banho de chuveiro.

Emocionalmente, senti-me em comparação com eles um robot. As noções de amor, perdão, dedicação, são muito diferentes das nossas. Na Guiné, todos esses conceitos têm uma dimensão completamente diferente. Eles dão o pouco que têm e nós damos o que nos dá jeito.

### ***Eu sentia sempre que não tinha a capacidade de dar na medida do que eles davam.***

Percebi que quando embarcamos em missão, vamos, não só pelo outro mas também, por nós, pela experiência e pelo que ela nos pode acrescentar. Apesar de muito necessário, o trabalho que desenvolvemos na missão não deixa de ser passageiro e substituível. O contributo e o impacto que esta experiência tem na nossa vida é muito maior do que na vida deles.

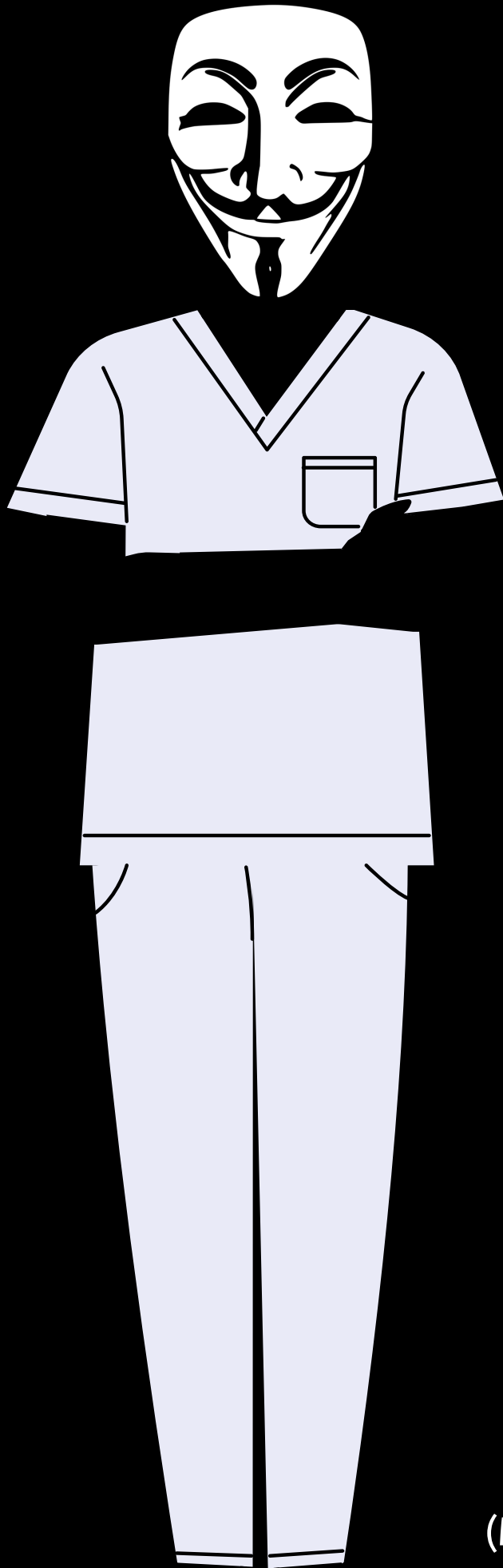
## QUE CONSELHOS DARIAS A UM ESTUDANTE DE MEDICINA DENTÁRIA QUE ESTÁ A PENSAR CANDIDATAR-SE NUMA MISSÃO DE VOLUNTARIADO?

Para fazer uma missão de voluntariado é importante ter consciência que vamos para uma realidade completamente diferente e devemos estar abertos para a aceitar. A vontade de embarcar neste projeto tem de partir de um ímpeto muito pessoal, da consciência plena de que o queremos fazer por nós e pelo outro. Lembrem-se sempre que um bom profissional é um conjunto de muitas variáveis que vão muito para além da nota final do curso! Acredito que quando terminamos a formação base não estamos minimamente preparados para a experiência profissional. E sendo assim, porque não aproveitar e partir em missão para crescermos um bocadinho como dentistas mas acima de tudo como pessoas?!

### ***Não acho que seja difícil ir, acho que é mais difícil voltar!***

Tomem a decisão sem pensar demasiado nas limitações. A verdade é que tudo se faz, tudo se resolve e, feitas as contas, é uma experiência de crescimento que recordarás para o resto da tua vida.

o  
A  
L  
G  
I  
N  
A  
B  
O



(MAS POUCO)



## Uma espécie de CV

Sou um dos muitos navegadores que, em setembro, sairão à rua “por mares nunca de antes navegados” rumo a um futuro incerto mas cientes que haverá tormentas e Adamastores pelo caminho. Uma geração valente e aguerrida que sempre soube encontrar o caminho do progresso e não ficou agarrada aos tempos ancestrais para os quais alguns conteúdos programáticos remontam. Posso dizer que domino a Medicina Dentária Medieval mas também estou totalmente a par da atual.

Sei que a gestão do tempo é fundamental, até porque, segundo consta, no mercado de trabalho, menos de quatro restaurações em 15 minutos é derrota. Ainda não sou capaz de algo tão sobre-humano mas posso adiantar que consigo enfrentar a fera do meu binómio/dupla depois de um dia de clínica.

Quando conhecemos alguém cujo nome é composto, como "Ana Catarina", o fenómeno que ocorre na maioria das vezes é que a Ana Catarina passa a ser a "Ana" ou a "Catarina", um dos nomes é esquecido. Com as aulas teórico-práticas, acontece exatamente o mesmo com uma pequena nuance. Estas aulas apenas são encaradas como teóricas, o “práticas” é deixado de parte. Assim as aulas teórico-práticas passam a aulas teóricas como a "Ana Catarina" passa a "Catarina". Tudo isto para dizer que sou detentor da experiência clínica que a minha instituição de ensino (IE) permite. Teria certamente mais caso o mercado negro de pacientes não fosse desviado para as pós graduações. Apesar de não ter os 10 anos de bagagem que exigem, tenho vontade de aprender e muito caminho para evoluir. Quero lembrar que sou recém-licenciado, o que

implica que, para ter experiência, preciso de trabalhar. No fundo, só quero que não me cortem as asas quando ainda nem tentei voar.

Considero-me um perito em Dentisteria, talvez outro colega noutra IE em Cirurgia Oral e outro em Oclusão. É de facto uma pena que as IE não se reúnam e tracem uma estratégia de futuro para o ensino e para a classe, um planeamento do que são os recursos humanos em Medicina Dentária e a reestruturação do ensino capaz de formar médicos dentistas generalistas capacitados para entrar no mercado de trabalho, com bases e princípios comuns partilhados por todas as IES. Apesar da experiência clínica não ser a que gostaria, tenho experiência em serviço administrativo nomeadamente como assistente, secretário e até como telefonista.

Tenho uma módica quantia de 1000€ investida em instrumentos dentários quase por estrear, por isso escuso de utilizar material da clínica. O sonho de qualquer empregador, suponho.

Poderia continuar a enumerar as minhas competências mas estou praticamente no final da folha e, CVs com mais de uma folha já são demasiado extensos para serem lidos. Remato dizendo que apesar de todos estes muros que me são colocados pelas IE e pela classe, estou à altura das exigências do mercado de trabalho, com o mesmo espírito que, na época dos descobrimentos, nos permitiu desvendar o mundo e enfrentar as dificuldades das viagens.

Sou apenas mais um futuro recibo verde, a tentar fazer render cinco anos de investimento e sacrifícios.

*Zé Alginabo, 2020*



mandato

2019/2020



# FAÇULDADE DE MEDICINA

## DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA

O III mandato ds ANEMD deverá ser marcado pelo início efetivo dos trabalhos pelo Departamento Científico, agora reestruturado no Departamento da Formação Científica e Pedagógica. A sua função fundamental é proporcionar, aos estudantes de Medicina Dentária, oportunidades de complementarem a sua formação nas mais diversas áreas, assim como, o desenvolvimento de uma plataforma de formação de dirigentes associativos. Neste sentido, tornou-se imperativo a aposta na formação científica de valência prática e teórica com o apoio ao III Simpósio Anual de Estudantes de Medicina Dentária. O investimento na realização de webinars em torno da temática "Empregabilidade em Medicina Dentária", administrados pela empresa AMPLIA e através de plataformas não presenciais durante o primeiro semestre do mandato, veio a projetar-se como uma nova realidade, derivado da Pandemia do COVID'19.

Vendo a sua atividade limitada, alguns dos objetivos não foram cumpridos, do quais se pode destacar a intensificação da projeção europeia e internacional com parcerias com a EDSA e a IADS, assim como o investimento em cooperações de relevância para o trabalho do departamento. No entanto, o balanço demonstrou-se positivo, considerando que, para um primeiro ano de funcionamento do seguinte departamento, o investimento na formação dos estudantes que a ANEMD representa, constitui um dos pontos fulcrais da fundação desta associação.



**MARGARIDA  
QUEZADA**

COORDENADORA  
NACIONAL DO  
DEPARTAMENTO DE  
FORMAÇÃO CIENTÍFICA E  
PEDAGÓGICA



# DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O departamento de Comunicação e Imagem, ao longo do mandato 2019/2020 da ANEMD, procurou cumprir o seu propósito e colmatar a distância entre os estudantes de Medicina Dentária e a associação que os representa, distância esta, sentida com maior intensidade durante o período de confinamento imposto pela situação pandémica que o país atravessa. Um dos focos do departamento foi a reformulação, atualização e dinamização do site da ANEMD, bem como todo o marketing cobertura associados ao III Simpósio Anual de Estudantes de Medicina Dentária.

O departamento centrou-se ainda no suporte e divulgação dos projetos desenvolvidos pelos restantes departamentos nomeadamente a comemoração do Dia Mundial do Voluntariado em colaboração com o departamento de Saúde Pública e Ação Social.

Com a pandemia, o digital ganhou ainda mais espaço e passou a ser a porta de entrada na ANEMD. Foi nestes moldes, que surgiu o "TEMPO DE (QUAR)ANTENA", um projeto que envolveu os departamentos de Saúde Pública e Ação Social, Formação Científica e

Pedagógica e Relações Internacionais, que procurou fazer face aos tempos de isolamento de forma pedagógica e interativa para todos os estudantes de Medicina Dentária.

Apesar de todos os constrangimentos, o Departamento de Comunicação e Imagem concretizou um dos grandes objetivos a que se propôs, a criação da primeira edição revista da ANEMD, um marco neste mandato que, certamente perdurará de braço dado com a ANEMD, ao longo dos próximos mandatos.



**RITA SEQUEIRA**

COORDENADORA NACIONAL DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM



# DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Este foi um mandato que começou com grandes expectativas e objetivos. O Departamento de Relações Internacionais queria fortalecer a sua presença e posição no que é a representação internacional dos estudantes de Medicina Dentária portugueses tanto na EDSA (European Dental Students Association) como na IADS (Internacional Association of Dental Students) através do estabelecimento de uma relação dinâmica e mutuamente profícua.

Um dos objetivos prendia-se também com o acolhimento de estudantes estrangeiros por um período de uma a duas semanas durante o

verão, através de programas de intercâmbio com prática clínica na Faculdade de Medicina Universidade do Porto e na Universidade Católica Portuguesa de Viseu, algo que já se encontrava planeado e pronto a executar, mas que se tornou impraticável devido às restrições impostas pela COVID-19. Contudo, foi possível criar um canal de mobilidade no sentido out, através da elaboração de um Portal de Intercâmbio no site da ANEMD, disponibilizando aos estudantes portugueses um acesso fácil a informação filtrada acerca de algumas das possibilidades existentes de voluntariado e estágios internacionais.



Este portal apresenta oportunidades tanto relacionadas com a Medicina Dentária, como nas mais variadas áreas, incentivando assim à mobilidade e a uma formação dos estudantes além das “quatro paredes” da sua faculdade, apelando à educação enquanto cidadãos do mundo. A palavra de ordem, neste segundo semestre do mandato, foi “adaptar”. Sabíamos que as atividades que tínhamos planeado para este período não se iriam realizar devido ao seu

carácter presencial, no entanto comprometemo-nos em investir na formação da equipa através do diálogo e de reuniões com as associações internacionais, promovendo o crescimento do Departamento de Relações Internacionais e preparando-o para o próximo mandato. Concretamente, as reuniões e formações mencionadas centraram-se no papel da ANEMD como país membro da EDSA e da IADS e respetivas assembleias gerais, assim como na realização de programas de intercâmbio para os quais nos encontramos a elaborar documentos guia.

Assim, embora alguns dos planos para o mandato não se tenham realizado devido ao momento atual que vivemos, foi possível concretizar o grande objetivo do departamento, fortalecer a posição e presença da ANEMD nas associações europeias e internacionais com o intuito de potenciar um crescimento mútuo das associações, assim como amplificar a voz dos estudantes portugueses além fronteiras.



**MARIANA FARIA PIRES** COORDENADORA NACIONAL DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



El diente es el órgano que nos permite masticar y triturar los alimentos para poder digerirlos y obtener energía de ellos. Los dientes de leche sirven para masticar y triturar los alimentos para poder digerirlos y obtener energía de ellos.

Los dientes de leche son los primeros que aparecen en la boca del niño. Son los dientes que nos sirven para masticar y triturar los alimentos para poder digerirlos y obtener energía de ellos.

Los dientes de leche son los primeros que aparecen en la boca del niño. Son los dientes que nos sirven para masticar y triturar los alimentos para poder digerirlos y obtener energía de ellos.







ANEXO

# DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E AÇÃO SOCIAL

No mandato 2019/2020 da ANEMD, o Departamento de Saúde Pública e Ação Social realizou as seguintes ações de sensibilização, dirigidas às diversas faixas etárias procurando desmistificar um pouco as várias áreas da Saúde Oral.

A primeira ação de sensibilização teve lugar no Centro de Saúde de Fafe, dirigido a Profissionais de Saúde e com o tema “A importância dos cheques-dentista na Saúde Oral”. No Instituto S. José, em Vila do Conde, desta vez direcionado a crianças do pré-escolar procurou-se dar conhecer, de uma forma interativa, os cuidados de higiene oral diários e uma alimentação saudável. O Departamento deslocou-se ainda à Escola Primária de Repeses, com o intuito, junto das crianças do terceiro ano, consciencializar desde cedo para a saúde oral e o seu impacto.

Relativamente aos dias comemorativos, o departamento procurou, não só recordar e despertar para a comemoração dos dias ligados à área de Saúde Oral, mas também fornecer informações úteis e pertinentes que possam servir de ferramentas para o dia-a-dia. As datas celebradas foram:

. **Dia Mundial do Voluntariado** com partilhas, nas redes sociais, de cinco instituições de voluntariado que desenvolvem projetos nacionais e internacionais na área da Saúde Oral, incentivando-nos, a nós estudantes, a darmos o seu contributo e ajudar quem mais precisa, fazendo o que mais gostamos.

. **Dia Mundial da Saúde Oral** que serviu de mote para relembrar os estudantes de pequenas dicas de saúde oral diárias que, por vezes, escapam. Para além disso, partilhámos várias questões que muitas vezes surgem referentes ao Papilomavírus Humano (HPV) e que, sendo uma patologia com potencial cancerígeno é importante estarmos familiarizados com ela.

. **Abril, Mês do Cancro Oral** e, à semelhança do ano passado, o



destacá-lo com uma publicação semanal ao longo de todo o mês. Sendo este um tema tão relevante na área da saúde, defendemos que nunca é demais sensibilizar para este assunto. Este ano decidimos procurar sugestões de temas para serem abordados, junto dos nossos estudantes, porque é principalmente a eles que queremos chegar. Assim, na primeira semana, introduzimos pequenas curiosidades referentes a esta patologia, bem como fatores de risco, estatísticas em Portugal e no mundo, prevenção, o que falha e porque falha, sintomas e tratamento. Na segunda semana demonstrou-se como se deve fazer um autoexame correto e qual o seu objetivo. Na semana seguinte o destaque foi para os procedimentos de rotina com vista ao despiste do Cancro Oral, devendo ser feitos em todas as consultas. Abordou-se ainda como se deve proceder numa consulta de cancro oral mais completa, o que é uma lesão suspeita e foram sugeridas pequenas dicas a ter em conta quando contactamos com pacientes de risco. Na quarta e última semana, o foco esteve nos tipos de lesões pré-malignas mais comuns.



**MARIA  
LOURENÇO**

COORDENADORA  
NACIONAL DO  
DEPARTAMENTO DE  
SAÚDE PÚBLICA E  
AÇÃO SOCIAL



Desde o início da sua existência que a ANEMD se foi interessando em participar ativamente em fóruns de Política Educativa e Associativismo Juvenil, fazendo já parte de várias plataformas que promovem o diálogo, discussão e debate das diferentes temáticas que nos dizem respeito, direta ou indiretamente, como o Fórum Nacional de Estudantes de Saúde (FNES). Neste mandato, a ANEMD estabeleceu os primeiros passos na sua integração como membro do Conselho Nacional de Juventude (CNJ). A participação da Federação nesta Organização tem como propósito abranger os mais diversos tópicos de discussão do associativismo juvenil, tanto culturais, ambientais e estudantis.

A promoção da discussão de temas como empregabilidade, adequação das capacidades formativas das Escolas Médico Dentárias, a articulação das mesmas na criação de um Conselho de Escolas Médico-Dentárias (CEMD) e o futuro da profissão são algumas das problemáticas que mereceram especial atenção entre a ANEMD e os seus associados.



VICE PRESIDENTE NACIONAL PARA A POLÍTICA EDUCATIVA **GUILHERME ESTEVES**

# DEPARTAMENTO DE POLÍTICA EDUCATIVA



# DEPARTAMENTO PARA AS RELAÇÕES EXTERNAS



A divulgação e apresentação da Proposta de Reforma do Plano Curricular da ANEMD foi, sem dúvida, um dos marcos mais significativos e com mais impacto da Federação deste mandato. Uma carta aberta por parte dos estudantes para toda a comunidade médico-dentária nacional, com os objetivos principais de alertar acerca da realidade vivida pelos mesmos nas instituições de ensino, iniciar a reflexão das várias problemáticas apresentadas e incentivar tomadas de decisão que promovam um ensino médico-dentário multifacetado, profícuo e atualizado, capaz de formar médicos dentistas generalistas capacitados para entrar no mercado de trabalho.

Após uma profunda e extensa discussão que durou dois mandatos, a ANEMD foi capaz de idealizar, projetar e publicar uma mudança que alarmou e consciencializou toda a comunidade estudantil.

**E, por esse motivo, todo o esforço valeu a pena!**



**ANTÓNIO  
QUELHAS** VICE PRESIDENTE  
NACIONAL PARA AS  
RELAÇÕES EXTERNAS

# DIREÇÃO

---

**PRESIDENTE**



**Tiago Borges**

**VICE-PRESIDENTE  
PARA AS RELAÇÕES EXTERNAS**



**António Quelhas**

**VICE-PRESIDENTE  
PARA A POLÍTICA EDUCATIVA**



**Guilherme Esteves**

**SECRETÁRIA GERAL**



**Joana Nogueira**

**TESOUREIRA**



**Marta Oliveira**

**VOGAL**



**Margarida Quezada**

**VOGAL**



**Maria Lourenço**

**VOGAL**



**Mariana Pires**

**VOGAL**



**Rita Sequeira**

# MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

---

**PRESIDENTE**



**Constança Pessoa**

**VICE-PRESIDENTE**



**Márcia Correia**

**SECRETÁRIA**



**Diana SottoMayor**

# CONSELHO FISCAL

---

**PRESIDENTE**



**Mariana Santos**

**VICE-PRESIDENTE**



**Daniel Barreto**

**SECRETÁRIA**



**Jéssica Guia**

# EQUIPA DE EDIÇÃO

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM



**Rita Sequeira**



**Francisca Abreu**



**Margarida Melo**



**Tiago Leitão**



# ANEMD

EDIÇÃO 1.  
2019/2020  
MANDATO III